

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.45 – Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

Relatório Semestral – Operação 04 Julho a Dezembro/2016

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Otávio A. B. Nasser	-	6519703	
Eng. Ambiental Leonardo J. B. Nasser	00164008-D	6277986	
Eng. Ambiental Kaio J. L. Oliveira	00149096-D	6519948	

Dezembro – 2016

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	8
2. ATIVIDADES REALIZADAS – JULHO A DEZEMBRO/2016	9
2.1. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS INUNDADAS POR OUTRAS NA MESMA PROPRIEDADE	9
2.2. AVALIAÇÃO DO RAIO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS COM A INUNDAÇÃO.....	12
A relação de propriedades/proprietários utilizada na Avaliação está inserida no ANEXO II. ...	13
2.3. MONITORAMENTO REMOTO DO POTENCIAL CRESCIMENTO DO USO AGROPECUÁRIO NO ENTORNO OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI E TERRA INDÍGENA APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS	13
2.4. ELABORAÇÃO DAS NOTAS TÉCNICAS	17
2.5. MONITORAMENTO ATIVO DOS LIMITES DAS ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO E/OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI	17
2.6. CONSULTAS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS – FEDERAL E ESTADUAIS.....	18
3. RESULTADOS	19
3.1. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS INUNDADAS POR OUTRAS NA MESMA PROPRIEDADE	19
3.1.1. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À CAPACIDADE DE INCORPORAÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS ADQUIRIDAS/DESAPROPRIADAS PELAS ÁREAS REMANESCENTES.....	19
3.1.2. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À POSSIBILIDADE DE AQUISIÇÃO DE NOVAS ÁREAS E UTILIZAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES RECEBIDAS	23
3.1.3 ANÁLISE INTEGRADA.....	28
3.2. AVALIAÇÃO DO RAIO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS COM A INUNDAÇÃO.....	28
3.2.1. CONSULTA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELA IMPLANTAÇÃO DA UHETP	29
3.2.2. ANÁLISE DO RAIO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS QUE ADQUIRIRAM IMÓVEIS	34
3.2.3. PESQUISAS CARTORIAIS – CRI DE PARANAITA E CRI APIACÁS	35
3.3. MONITORAMENTO REMOTO DA ÁREA DO ENTORNO E INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI E TERRA INDÍGENA APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS.....	37
3.3.1. DADOS DO PRODES - 2016	37

3.3.2. MONITORAMENTO REMOTO	37
3.3.3. ANÁLISE EVOLUTIVA DAS ÁREAS DE DESMATAMENTO	43
3.4. MONITORAMENTO ATIVO DOS LIMITES DAS ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO E/OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI	46
3.5. CONSULTAS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS	49
3.5.1. ÓRGÃO FEDERAL – IBAMA.....	49
3.5.1.1. EMBARGOS	50
3.5.1.1.1. ÁREA DE ESTUDO - <i>SHAPEFILE</i>	50
3.5.1.1.2. MUNICÍPIOS.....	50
3.5.1.2. AUTUAÇÕES AMBIENTAIS.....	51
3.5.2. ÓRGÃOS AMBIENTAIS ESTADUAIS – SEMA/MT e SEMA/PA.....	51
3.5.2.1. RESPOSTAS AOS OFÍCIOS ENVIADOS NO SEMESTRE 01/2016	51
3.5.2.2. EMBARGOS E AUTUAÇÕES AMBIENTAIS.....	51
3.5.2.3. CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR	51
3.5.3. INTERMAT.....	52
4. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE.....	52
5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS E DESVIOS.....	53
5.1. <i>SHAPEFILE 05_FOCOS_PRINCIPAIS_DESMATE</i> - BASE DE DADOS DA CHTP – 2015	53
6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.....	55
6.1. PROSSEGUIMENTO DO MONITORAMENTO REMOTO DO POTENCIAL CRESCIMENTO DO USO AGROPECUÁRIO NO ENTORNO E/OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI E TERRA INDÍGENA APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS.....	55
6.2. PROSSEGUIMENTO À CONSULTA AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS – ESTADUAIS E FEDERAL	56
7. ANEXOS	57

ANEXOS

ANEXO I – RELAÇÃO DE PROPRIEDADES – AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS INUNDADAS POR OUTRAS NA MESMA PROPRIEDADE

ANEXO II – RELAÇÃO DE PROPRIEDADES – AVALIAÇÃO DO RAIOS POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS PELA INUNDAÇÃO

ANEXO III – NOTAS TÉCNICAS

ANEXO IV – IMAGENS DO MONITORAMENTO ATIVO – 2016 – MÍDIAS DIGITAIS

ANEXO V – MAPA DE FOCOS DE DESMATAMENTO – PRODES – 2016

ANEXO VI – MAPA DE FOCOS DE DESMATAMENTO E ATIVIDADES ANTRÓPICAS – 2016

ANEXO VII – MAPA DE EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO – 2016

ANEXO VIII – MAPA DE ÁREAS EMBARGADAS – IBAMA – 2016

ANEXO IX – RELAÇÃO DE EMBARGOS – IBAMA – 2016 – ÁREA DE ESTUDO

ANEXO X – RELAÇÃO DE EMBARGOS – IBAMA – 2016 – MUNICÍPIOS

ANEXO XI – RELAÇÃO DE AUTUAÇÕES AMBIENTAIS – IBAMA – 2016

ANEXO XII – AUTUAÇÕES AMBIENTAIS – SEMA/MT - 2015

ANEXO XIII – CONSULTAS – SEMA/MT E SEMA/PA

ANEXO XIV – MAPA DE CAR – ÁREAS DE TI'S - 2016

ANEXO XV – CONSULTA - INTERMAT

ANEXO XVI – MAPA DE ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE DESMATAMENTO - 2015

ANEXO XVII – CRONOGRAMA DE PROXIMAS ATIVIDADES

LISTA DE SIGLAS

- All - Área de Influência Indireta
- CAR - Cadastro Ambiental Rural
- CDSR - Centro de Dados de Sensoriamento Remoto
- CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires
- CRI - Cartório de Registro de Imóveis
- DGI - Divisão de Geração de Imagens
- IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
- INTERMAT - Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso
- PBAI - Plano Básico Ambiental indígena
- PDI - Processamento Digital de Imagens
- PRODES - Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite
- SEMA/MT - Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso
- SEMA/PA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará
- SICAR - Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural
- SIG - Sistema de Informações Geográficas
- TI - Terra Indígena
- UHE - Usina Hidrelétrica
- UHETP - Usina Hidrelétrica Teles Pires

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização da área de estudo	9
Figura 2: Combinações de bandas – Landsat-8.....	15
Figura 3: Cena 228/066 - Composição de Bandas 6,5,3 - Verdadeiro	15
Figura 4: Cena 228/066 - Composição de Bandas 6,5,3 - Falsa Cor	16
Figura 5: Cena 228/066 - Composição de Bandas 5,4,3 - Infravermelho	16
Figura 6: Análise das propriedades	23
Figura 7: Utilização das Indenizações.....	28
Figura 8: Utilização das Indenizações.....	34
Figura 9: Área de desmatamento - PRODES	37
Figura 10: Histórico de Desmatamento Anual	45
Figura 11: Acumulado Histórico de Desmatamento	46
Figura 12: Focos 05 e 06 - Análise de desmatamento	47
Figura 13: Foco 08 - Análise de desmatamento.....	47
Figura 14: Foco 09 - Análise de desmatamento.....	48
Figura 15: Foco 15 - Análise de desmatamento.....	48
Figura 16: Focos 29 e 30 - Análise de desmatamento	49
Figura 17: Adequação das áreas de desmatamento do ano de 2015.....	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Relação de imagens adquiridas	13
Tabela 2: Especificações Técnicas das Imagens	18
Tabela 3: Enquadramento quanto à possibilidade de incorporação - Área Remanescente	19
Tabela 4: Relação de proprietários - Utilização das Indenizações	24
Tabela 5: Relação de Proprietários Contatados	29
Tabela 6: Relação de Proprietários - Novas Aquisições	34
Tabela 7: Relação de proprietário - Buscas CRI	36
Tabela 8: Relação de Focos de Desmatamento	38
Tabela 9: Quadro de Áreas de desmatamento anual	43
Tabela 10: Quadro de Áreas de desmatamento acumulado	43
Tabela 11: Informações dos focos de desmatamento - 2016	46
Tabela 12: Relação de CAR realizados	52
Tabela 13: Demonstrativo de Conformidades	53
Tabela 14: Relação de áreas identificadas - 2015	54

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoramento de Terras Indígenas é parte integrante do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA-I da UHE Teles Pires, e visa acompanhar as ocorrências de ocupação antrópica no entorno sul das terras indígenas: TI Kayabi e TI Apiaká do Pontal e Isolados, com objetivo de contribuir para a identificação de pressões decorrentes de usos econômicos existentes, principalmente agropecuários, subsidiando a verificação de possíveis desmatamentos ilegais junto aos órgãos competentes e as tendências históricas de evolução das áreas alvo de intervenções antrópicas.

O Programa é desenvolvido na Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento UHE Teles Pires, por meio de monitoramento remoto com imagens disponibilizadas gratuitamente pelas plataformas PRODES e/ou catálogo de imagens do INPE. Em complemento, é realizado o monitoramento ativo, através de imagens de alta resolução visando a confirmação dos dados levantados remotamente e identificação de possíveis novos focos de desmatamento. Ainda, são realizadas buscas rotineiras de intervenções ambientais não autorizadas junto aos órgãos ambientais responsáveis e consultas com proprietários atingidos diretamente pela implantação da UHE Teles Pires.

As pressões sofridas nas áreas de TI podem originar-se principalmente por três fatores:

- Demanda de áreas para uso agropecuário por parte dos proprietários e/ou posseiros que perderam áreas economicamente produtivas pela formação do reservatório da UHE Teles Pires;
- População migrante atraída por empregos diretos e indiretos durante a construção da UHE e que optaram por permanecer na região, inclusive adquirindo terras;
- Migração difusa de população que busca novas oportunidades econômicas na região, sem relação causal com o empreendimento.

A área monitorada (Figura 1) abrange parcialmente os municípios de Apicás, Cotriguaçu, Nova Bandeirantes e Paranaíta no estado do Mato Grosso e Jacareacanga no estado do Pará.



Figura 1: Localização da área de estudo

Este estudo tem como objetivo demonstrar as atividades executadas no Programa de Monitoramento de Terras Indígenas – P.45, no período de Julho a Dezembro/2016, demonstrando os resultados e evoluções parciais obtidas nas análises temporais, evidenciando o aumento das áreas interferidas por atividades antrópicas e as ações executadas na comunicação com os órgãos ambientais competentes e proprietários atingidos pela área do reservatório da UHE Teles Pires.

2. ATIVIDADES REALIZADAS – JULHO A DEZEMBRO/2016

2.1. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS INUNDADAS POR OUTRAS NA MESMA PROPRIEDADE

Inicialmente, foi obtida a base de dados da CHTP que contém todos os Processos de Aquisições Fundiárias das propriedades atingidas pela área de implantação da UHETP e o estudo das Análises de Viabilidade de Áreas Remanescentes das propriedades alagadas.

Em sequência, foi realizada a tabulação das informações obtidas junto à documentação fornecida, extraindo as informações quantitativas de uso e ocupação do solo das propriedades atingidas, compondo a base de dados inicial do estudo. As informações foram separadas em:

- Áreas Adquiridas: áreas necessárias à implantação da UHETP e;
- Áreas Remanescentes: áreas não necessárias para a implantação da UHETP.

Após, foram adicionadas à base de dados, as informações obtidas nos contatos realizados com os proprietários atingidos, no que diz respeito às atividades desenvolvidas em suas propriedades após a implantação da UHE Teles Pires e a utilizações das indenizações recebidas pelas vendas e/ou desapropriações. Os questionamentos buscaram informações quanto à transformação de áreas florestadas em áreas agropecuárias e/ou com benfeitorias.

Com a base de dados completa foram iniciadas as análises das áreas úteis/agropecuárias alagadas pelo reservatório da UHETP, correlacionando-as com as áreas de vegetação inseridas nas áreas remanescentes das propriedades e se estas últimas possuem capacidade de serem transformadas em novas áreas agropecuárias.

A avaliação foi subsidiada pela legislação ambiental vigente, no disposto às Leis nº 12.651/2012 e Lei nº 12.727/2012 – Novo Código Florestal, no que diz respeito às exigências ambientais mínimas previstas para regularização ambiental de propriedades rurais, onde constam:

Inciso III do Artigo 3º da Lei 12651/2012: **“Reserva Legal:** área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.”

Inciso I do Artigo 12 da Lei 12651/2012: **“Todo imóvel rural deve manter área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal, sem prejuízo da aplicação das normas sobre as Áreas de Preservação Permanente, observados os seguintes percentuais mínimos em relação à área do imóvel, excetuados os casos previstos no art. 68 desta Lei:**

I - localizado na Amazônia Legal:

a) 80% (oitenta por cento), no imóvel situado em área de florestas;

b) 35% (trinta e cinco por cento), no imóvel situado em área de cerrado;

c) 20% (vinte por cento), no imóvel situado em área de campos gerais;

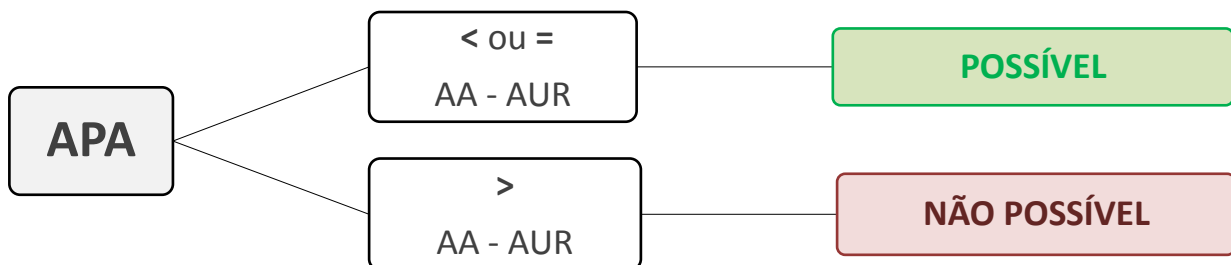
II - localizado nas demais regiões do País: 20% (vinte por cento).”

Neste contexto, com base na legislação ambiental vigente e após a montagem da base de dados, as propriedades foram enquadradas como em área de floresta, devendo cumprir o previsto na Lei 12651/2012, como percentual de 80% de suas áreas na composição da Reserva Legal.

Para o estudo, as propriedades atingidas foram caracterizadas como novos imóveis, com suas áreas individualizadas e distintas das áreas adquiridas pela CHTP. Em seguida, foram levantados os quantitativos das áreas necessárias considerando a situação ambiental ideal, baseados na legislação ambiental vigente - Lei 12.651/2012:



Em sequência, foram utilizados critérios para enquadramento dos imóveis avaliados, de acordo com a capacidade das áreas remanescentes em “absorverem” as áreas úteis dos imóveis atingidos. Para isso, foram utilizados os seguintes critérios:



Sendo:

APA – Área Passível de Aproveitamento: 20% da área total da propriedade passível de utilização;

AA – Área Atingida: Área útil adquirida/desapropriada necessária para implantação da UHETP;

AUR: Área Útil Remanescente: Área atualmente utilizada na atividade rural;

POSSÍVEL: Propriedades que possuem capacidade de incorporarem **totalmente** as áreas úteis adquiridas/desapropriadas pela CHTP, em suas áreas remanescentes, ou seja, 20% da área remanescente (área útil) é maior ou igual à área desapropriada;

NÃO POSSÍVEL: Propriedades que não possuem capacidade de incorporarem **totalmente** as áreas úteis adquiridas/desapropriadas pela CHTP, em suas áreas

remanescentes (área útil do remanescente é menor do que a área desapropriada).

Posteriormente, para as propriedades enquadradas como NÃO POSSÍVEL, foi realizado a *linkagem* com as informações obtidas nas pesquisas diretas com os proprietários, conforme Item 2.2., buscando vincular as informações sobre aquisições e/ou intenção de aquisições de novas áreas localizadas no interior da Área de Estudo e se houveram a conversão de áreas florestadas em áreas agropecuárias e/ou de atividades antrópicas, resultando em novos desmatamentos e novas pressões na TI's.

Neste outro contexto, as propriedades foram divididas em 5 grupos, evidenciando as formas de uso das indenizações dos processos aquisitivos/judiciais/desapropriatórios:



Desta forma, pode-se enquadrar o estudo realizado à realidade/situação regional possibilitando melhor identificação das possíveis pressões nas áreas das TI's e Área de Estudo, evidenciadas por novas aquisições pelos proprietários atingidos e possíveis transformações de áreas florestadas em áreas de atividades agropecuárias/agrícolas.

A planilha contendo a tabulação das informações utilizadas na Avaliação está inserida no ANEXO I.

2.2. AVALIAÇÃO DO RAI0 POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS COM A INUNDAÇÃO

Neste estudo, foi obtida a base de dados da CHTP que contém o Controle de Propriedades/Proprietários atingidos pela implantação da UHETP e que subsidiaram as consultas com os responsáveis pelos imóveis rurais.

As consultas foram realizadas através de pesquisas individualizadas, por meio de contatos via telefone e/ou pesquisas aos cartórios de registro de imóveis para a identificação de novas transações imobiliárias no ano de 2016.

O levantamento buscou informações sobre a utilização das áreas remanescentes das propriedades atingidas e as possíveis aquisições e/ou interesse de aquisição de novas áreas vizinhas e/ou inseridas na região próxima ao empreendimento. As consultas envolveram questionamentos sobre o tipo de uso e atividade desempenhada nas propriedades, intenção

e/ou aquisição de novas áreas e sua localização e utilização dos valores das indenizações recebidas na negociação das propriedades.

Posteriormente, as informações adquiridas nas consultas foram incorporadas à base de dados do Programa, no intuito de correlacionar a dinâmica de migração dos proprietários/propriedades atingidas e a distância entre as novas áreas adquiridas e a Área de Estudo. Como subsídio, foram realizadas as aquisições das imagens de satélite abrangendo as áreas alvo de novas aquisições, informações com a população local e análises com SIG.

Para os proprietários não contatados, foram realizadas buscas nos CRI's de Paranaíta e Apiacás, buscando relacionar novas aquisições de imóveis localizados na Área de Estudo.

A relação de propriedades/proprietários utilizada na Avaliação está inserida no ANEXO II.

2.3. MONITORAMENTO REMOTO DO POTENCIAL CRESCIMENTO DO USO AGROPECUÁRIO NO ENTORNO OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI E TERRA INDÍGENA APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS

O monitoramento é executado por meio de análises comparativas de sensoriamento remoto realizadas em softwares específicos, tendo como subsídios as imagens de satélite disponíveis gratuitamente no catálogo de imagens do INPE, na Divisão de Geração de Imagens – DGI, através do Centro de Dados de Sensoriamento Remoto – CDSR. As principais imagens utilizadas são dos satélites Landsat-8 e CBERS-4.

Foram realizados os downloads de todas as imagens que compõem a Área de Estudo, combinadas pelas cenas 228/066, 229/065 e 229/066, disponíveis do período de 07/2016 a 12/2016. A seguir, a Tabela 1 demonstra as informações das imagens de satélite disponibilizadas pelo INPE e quanto à utilização ou descarte:

Tabela 1: Relação de imagens adquiridas

CENA	DATA	COBERTURA DE NUVEM	APROVEITAMENTO
228/066	23/8	0,12	TOTAL
	8/9	0,05	TOTAL
	24/9	36,31	DESCARTADA
	10/10	22,21	DESCARTADA
	26/10	9,88	PARCIAL
	11/11	33,51	PARCIAL
	27/11	70,42	DESCARTADA
	13/12	44,18	DESCARTADA
229/065	29/7	0	TOTAL

	14/8	10,85	PARCIAL
	30/8	30,83	DESCARTADA
	15/9	16,38	PARCIAL
	1/10	71,98	DESCARTADA
	17/10	22,84	PARCIAL
	4/12	64,82	DESCARTADA
	29/7	0	TOTAL
	14/8	0,31	TOTAL
	30/8	79,31	DESCARTADA
229/066	15/1	56,54	DESCARTADA
	1/10	87,86	DESCARTADA
	17/10	4,75	PARCIAL
	4/12	88,96	DESCARTADA

 - Seleccionadas

Dentre as 22 imagens disponibilizadas pelo INPE, 10 foram descartadas por apresentarem alta cobertura de nuvens impossibilitando a identificação dos alvos e Área de Estudo. As demais imagens (12) foram aproveitadas total ou parcialmente e após seleção foram utilizadas para a composição do mosaico de estudo.

Inicialmente foram realizadas as composições de bandas multiespectrais e termiais, resultando em uma imagem com resolução de 30 metros. Posteriormente, foi realizado o procedimento de fusão de imagem, refinando a imagem para uma resolução de 15 metros. Após, foram realizados os procedimentos de melhoramento de imagens e realce tornando-as aptas para o início das análises. Desta forma, foram inseridas na armação de dados as imagens cobrindo toda a Área de Estudo do programa.

Em sequência à montagem do mosaico de estudo, foram inseridas as informações contidas no Banco de Dados da CHTP – 2015, juntamente com os *shapefiles* de Embargos Ambientais adquiridos junto ao site do IBAMA e base de dados do Programa PRODES. Com estes dados, foi composta a armação de dados base completa para início da análise comparativa entre o cenário anterior (2015) e o atual.

A identificação dos possíveis focos de desmatamento e das intervenções antrópicas foi realizada utilizando técnicas de interpretação e identificação por sensoriamento remoto, buscando evidenciar as alterações da cobertura florestal, por meio de análises visuais, composições de bandas das imagens de satélite (Figuras 3, 4 e 5) e técnicas de realce. Dentre as combinações, foram utilizadas as seguintes (Figura 2):

Natural		Falsa Cor		Infravermelho	
R	Banda 4	R	Banda 6	R	Banda 5
G	Banda 3	G	Banda 5	G	Banda 4
B	Banda 2	B	Banda 4	B	Banda 3

Figura 2: Combinações de bandas – Landsat-8



Figura 3: Cena 228/066 - Composição de Bandas 6,5,3 - Verdadeiro

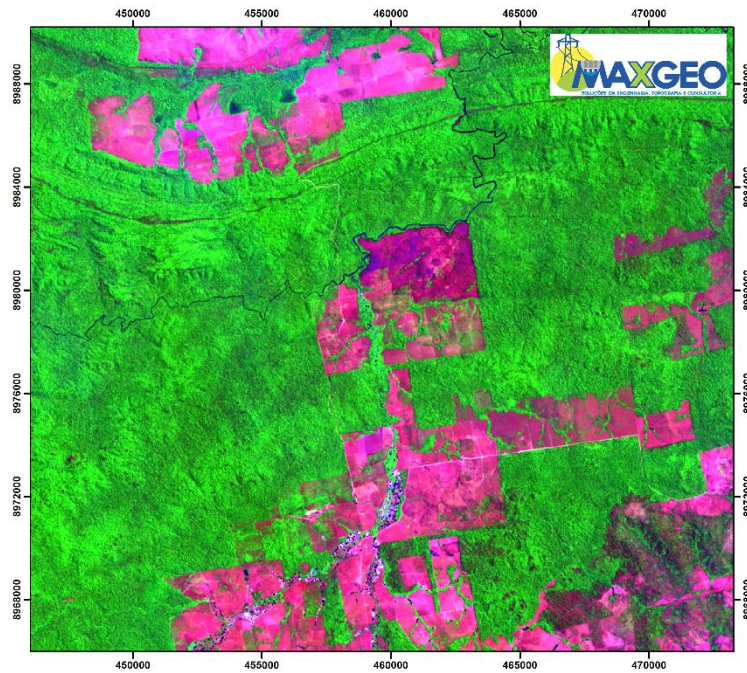


Figura 4: Cena 228/066 - Composição de Bandas 6,5,3 - Falsa Cor

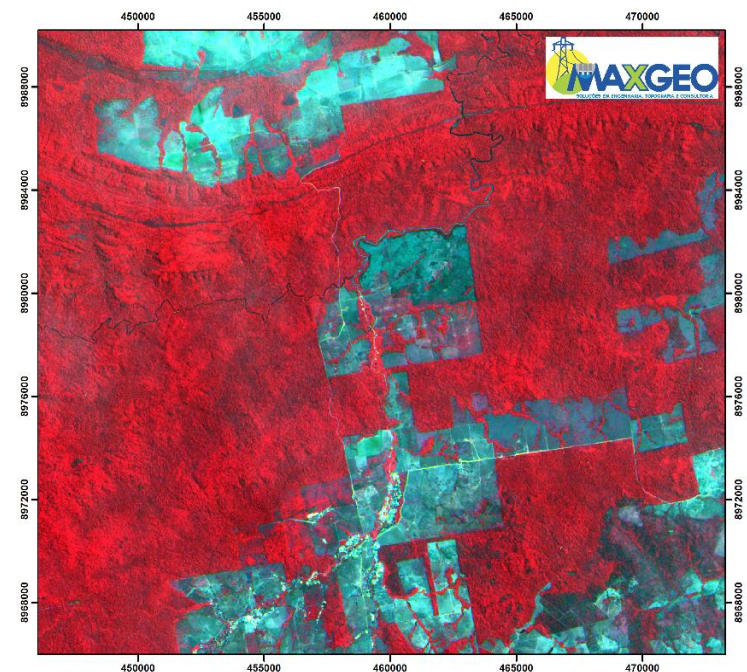


Figura 5: Cena 228/066 - Composição de Bandas 5,4,3 - Infravermelho

Para controle dos focos identificados, foram elaborados códigos individuais e inseridos em uma relação contendo todas as informações de localização e dimensão da área identificada.

Após constatação de nova área intervencionada, foram realizadas Notas Técnicas consolidando os dados e conclusões das análises.

2.4. ELABORAÇÃO DAS NOTAS TÉCNICAS

Em continuidade ao Monitoramento Remoto do Potencial Crescimento do Uso Agropecuário no Entorno e/ou Interior da Terra Indígena Kayabi e Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados, após a identificação de possíveis focos de desmatamentos e/ou intervenções antrópicas foram elaboradas Notas Técnicas individuais descrevendo as seguintes características: município, UF, local, código, coordenadas geográficas, data, área identificada, cena e tipo de intervenção. Além disso, foram inseridas análises comparativas de imagens entre os anos de 2015 e 2016, confirmando os fatos levantados. Foram elaboradas 9 Notas Técnicas no período de referência deste relatório.

As Notas Técnicas foram encaminhadas à CHTP e compõem o ANEXO III.

2.5. MONITORAMENTO ATIVO DOS LIMITES DAS ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO E/OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI

Como parte complementar ao monitoramento remoto da Área de Estudo, o monitoramento ativo visa a utilização de imagens atualizadas através de sobrevoo contemplando as áreas dos possíveis focos de desmatamento, como subsídio à validação das intervenções identificadas. Para isso, foram produzidas imagens atualizadas dos possíveis focos de desmatamento, localizados na área de entorno e/ou interior da TI Kayabi.

Foram produzidas cinco imagens cobrindo totalmente as áreas de interesse dos focos identificados e também suas adjacências para melhor localização e identificação das regiões intervencionadas.

A seguir, a Tabela 2 descreve as informações técnicas básicas dos produtos:

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DAS IMAGENS - MONITORAMENTO ATIVO	
FOCO DE DESMATAMENTO	RESOLUÇÃO ESPACIAL
5	70 cm
6	
8	
9	
15	80 cm
29	
30	

Tabela 2: Especificações Técnicas das Imagens

As imagens passaram por todos os procedimentos de tratamento de imagens que compõem o Processamento Digital de Imagens – PDI, tornando-as um produto para sua imediata utilização. Dentre os procedimentos utilizados estão: a) composição de bandas multiespectrais; b) realce; c) equalização; d) mosaicagem; e) correção geométrica; f) ortorretificação.

Após o tratamento, as imagens foram incorporadas às análises previstas no monitoramento e posteriormente inseridas à base de dados do Programa.

2.6. CONSULTAS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS – FEDERAL E ESTADUAIS

Durante o período de monitoramento e elaboração do estudo foram realizadas consultas junto aos órgãos ambientais responsáveis buscando informações sobre novas ocorrências de embargos e autuações ambientais referentes à área de abrangência do Programa. As buscas foram divididas em órgãos federais e estaduais e foram realizadas através de pesquisas nos sites, por cartas/ofícios formais e visitas às sedes.

Foram realizadas consultas nos órgãos: IBAMA, SEMA/MT, SEMA/PA, e INTERMAT.

No IBAMA, foram adquiridas as listas das autuações ambientais por município e as listas e o *shapefile* dos embargos realizados nos municípios e Área de Estudo. O *shapefile* foi inserido junto à base de dados do Programa, passando a compor a armação de dados nas análises evolutivas dos avanços das áreas antropizadas.

Nos órgãos SEMA/MT, SEMA/PA e INTERMAT foram realizados protocolos das cartas/ofícios

com o pedido de fornecimento dos dados de embargos e autuações ambientais envolvendo a Área de Estudo. Com relação à consulta realizada no semestre anterior, foi disponibilizada pela SEMA/MT a listagem com as informações das autuações ambientais realizadas no período de 2015 a 2016, conforme o ofício MXG.E.M.066.2016. Os dados fornecidos foram incorporados à base de dados do Programa.

Por fim, foi consultada a existência de CAR's – Cadastro Ambiental Rural realizados nas áreas das TI's, junto ao SICAR/MT e SICAR/PA, à partir da aplicação web do site do CAR. Através do menu Consulta Pública, foi realizado o download dos *shapefiles* dos cadastros realizados por municípios. Em seguida, foram juntados à base de dados do programa, onde foram analisados e divididos, de acordo com à sua localização nas TI's.

3. RESULTADOS

3.1. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS INUNDADAS POR OUTRAS NA MESMA PROPRIEDADE

3.1.1. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À CAPACIDADE DE INCORPORAÇÃO DAS ÁREAS ÚTEIS ADQUIRIDAS/DESAPROPRIADAS PELAS ÁREAS REMANESCENTES

Seguindo a metodologia adotada inicialmente, as propriedades foram qualificadas de acordo com a capacidade de substituição das áreas úteis que foram adquiridas/desapropriadas pela CHTP para implantação da UHE Teles Pires, pelas suas áreas remanescentes, de modo a manter as atividades agrícolas ou pecuárias anteriormente desenvolvidas, na mesma proporção anteriormente praticada. Ao todo, foram analisadas 103 propriedades. Com a aplicação dos critérios adotados, a Tabela 3 e Figura 6 ilustram as informações resultantes do enquadramento:

Tabela 3: Enquadramento quanto à possibilidade de incorporação - Área Remanescente

CÓDIGO CHTP	POSSIBILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO - ÁREA REMANESCENTE
UHETP-001-A	NÃO POSSÍVEL
UHETP-001-B	NÃO POSSÍVEL
UHETP-001-C	NÃO POSSÍVEL
UHETP-001-D	POSSÍVEL

UHETP-001-E	NÃO POSSÍVEL
UHETP-001-F	POSSÍVEL
UHETP-001-G	POSSÍVEL
UHETP-001-H	NÃO POSSÍVEL
UHETP-001-I	NÃO POSSÍVEL
UHETP-002	POSSÍVEL
UHETP-003-A	POSSÍVEL
UHETP-003-B	NÃO POSSÍVEL
UHETP-004	NÃO POSSÍVEL
UHETP-005	POSSÍVEL
UHETP-006	NÃO POSSÍVEL
UHETP-007	NÃO POSSÍVEL
UHETP-008	POSSÍVEL
UHETP-009	POSSÍVEL
UHETP-010 (*)	*
UHETP-011	NÃO POSSÍVEL
UHETP-011-A	NÃO POSSÍVEL
UHETP-012	NÃO POSSÍVEL
UHETP-013	POSSÍVEL
UHETP-014	NÃO POSSÍVEL
UHETP-015	NÃO POSSÍVEL
UHETP-018 (**)	NÃO POSSÍVEL
UHETP-019	NÃO POSSÍVEL
UHETP-020	NÃO POSSÍVEL
UHETP-021 (**)	NÃO POSSÍVEL
UHETP-022	NÃO POSSÍVEL
UHETP-023	NÃO POSSÍVEL
UHETP-024	NÃO POSSÍVEL
UHETP-025	NÃO POSSÍVEL
UHETP-026-A	POSSÍVEL

UHETP-026-B	NÃO POSSÍVEL
UHETP-027	POSSÍVEL
UHETP-028	NÃO POSSÍVEL
UHETP-029	NÃO POSSÍVEL
UHETP-030	NÃO POSSÍVEL
UHETP-031	NÃO POSSÍVEL
UHETP-032 (**)	NÃO POSSÍVEL
UHETP-033	NÃO POSSÍVEL
UHETP-034	NÃO POSSÍVEL
UHETP-035	NÃO POSSÍVEL
UHETP-036	NÃO POSSÍVEL
UHETP-037	NÃO POSSÍVEL
UHETP-038	POSSÍVEL
UHETP-039	POSSÍVEL
UHETP-040	NÃO POSSÍVEL
UHETP-041	NÃO POSSÍVEL
UHETP-042	NÃO POSSÍVEL
UHETP-043	NÃO POSSÍVEL
UHETP-044	NÃO POSSÍVEL
UHETP-044 - A	NÃO POSSÍVEL
UHETP-045 (**)	NÃO POSSÍVEL
UHETP-046	NÃO POSSÍVEL
UHETP-047	NÃO POSSÍVEL
UHETP-048	NÃO POSSÍVEL
UHETP-048-A	NÃO POSSÍVEL
UHETP-049	NÃO POSSÍVEL
UHETP-050	NÃO POSSÍVEL
UHETP-050-A (*)	*
UHETP-051	NÃO POSSÍVEL
UHETP-052	NÃO POSSÍVEL

UHETP-053	NÃO POSSÍVEL
UHETP-054	NÃO POSSÍVEL
UHETP-055	NÃO POSSÍVEL
UHETP-057 (***)	*
UHETP-058	POSSÍVEL
UHETP-059-A	NÃO POSSÍVEL
UHETP-059-B	NÃO POSSÍVEL
UHETP-059-C	POSSÍVEL
UHETP-060	NÃO POSSÍVEL
UHETP-061	NÃO POSSÍVEL
UHETP-062	NÃO POSSÍVEL
UHETP-063	NÃO POSSÍVEL
UHETP-064	NÃO POSSÍVEL
UHETP-065	NÃO POSSÍVEL
UHETP-066	NÃO POSSÍVEL
UHETP-067	POSSÍVEL
UHETP-068	NÃO POSSÍVEL
UHETP-069	NÃO POSSÍVEL
UHETP-070-A	NÃO POSSÍVEL
UHETP-070-B	NÃO POSSÍVEL
UHETP-070-C	NÃO POSSÍVEL
UHETP-071	NÃO POSSÍVEL
UHETP-072	NÃO POSSÍVEL
UHETP-073	NÃO POSSÍVEL
UHETP-074	NÃO POSSÍVEL
UHETP-075	POSSÍVEL
UHETP-076	POSSÍVEL
UHETP-077	NÃO POSSÍVEL
UHETP-078	NÃO POSSÍVEL
UHETP-079	NÃO POSSÍVEL

UHETP-080	NÃO POSSÍVEL
UHETP-081	NÃO POSSÍVEL
UHETP-082	NÃO POSSÍVEL
UHETP-083	POSSÍVEL
UHETP-084	NÃO POSSÍVEL
UHETP-085	NÃO POSSÍVEL
UHETP-086	NÃO POSSÍVEL
UHETP-087	POSSÍVEL
UHETP-088	NÃO POSSÍVEL

(*) - Processo não disponibilizado

(**) - Diferença entre as áreas somadas e áreas informadas nos processos

(***) - Análise de viabilidade do remanescente não disponibilizada

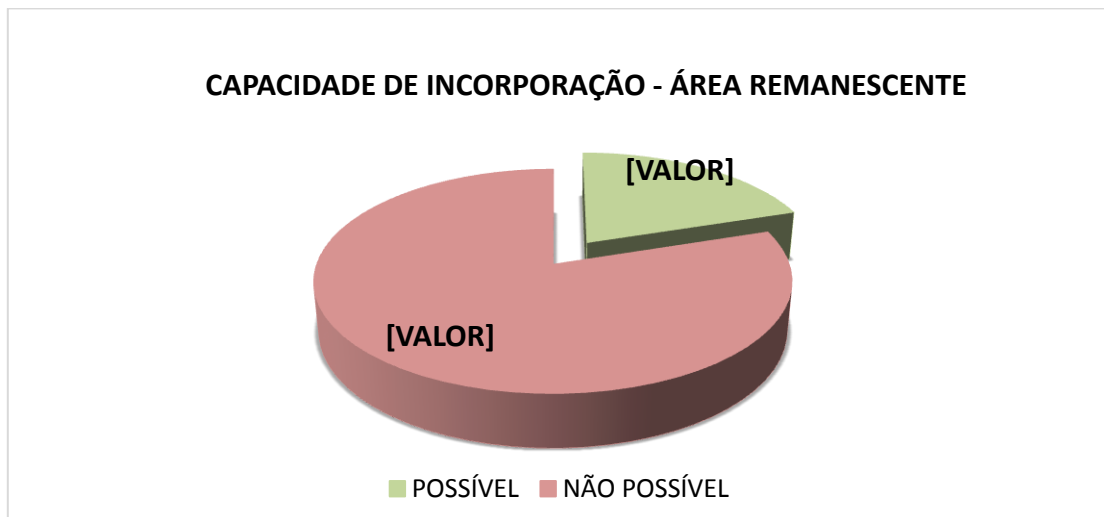


Figura 6: Análise das propriedades

Conforme demonstrado anteriormente pela Tabela 3 e Figura 6, em dados quantitativos, 80 das propriedades foram classificadas como Não Possível de se obter a mesma área útil anteriormente utilizada dentro do remanescente, seguindo as normas ambientais vigentes, 20 como Possível e 4 não foram analisadas por ausência de documentação.

3.1.2. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À POSSIBILIDADE DE AQUISIÇÃO DE NOVAS ÁREAS E UTILIZAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES RECEBIDAS

Em sequência, foram realizados os enquadramentos das propriedades classificadas anteriormente como Não Possível, quanto as formas de utilização das indenizações recebidas e

a aquisição e/ou interesse nas aquisições de novas propriedades, localizadas no interior da Área de Estudo, que possam resultar em possíveis desmatamentos em áreas atualmente florestadas, culminando em pressões nas áreas indígenas.

Neste contexto, as propriedades foram classificadas em 5 grupos, de acordo com as formas de utilização das indenizações dos processos administrativos/judiciais. Foram analisadas 80 propriedades. A seguir, a Tabela 4 ilustra as informações das aquisições, interesse de aquisição e utilização das indenizações:

Tabela 4: Relação de proprietários - Utilização das Indenizações

CÓDIGO CHTP	POSSIBILIDADE DE INCORPORAÇÃO - ÁREA REMANESCENTE	AQUISIÇÃO IMÓVEIS	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA AQUISIÇÃO	INTERESSE DE AQUISIÇÃO	USO DA INDENIZAÇÃO
UHETP-001-A	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-001-B	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-001-C	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-001-E	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-001-H	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-001-I	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-003-B	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-004	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-006	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-007	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-011	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL EM ALTA FLORESTA/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-011-A	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL EM ALTA FLORESTA/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-012	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-014	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-015	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-018 (**)	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-019	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

P.45 – Programa de Monitoramento de Terras Indígenas

UHETP-020	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-021 (**)	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL RESIDENCIAL NA CIDADE DE PARANAÍTA/MT		AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-022	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-023	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-024	NÃO POSSÍVEL	N.I.	*	N.I.	N.I.	N.I.
UHETP-025	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-026-B	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-028	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-029	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-030	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-031	NÃO POSSÍVEL	N.I	*	*	N.I	N.I.
UHETP-032 (**)	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-033	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-034	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-035	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-036	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-037	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-040	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-041	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-042	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-043	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-044	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-044 - A	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-045 (**)	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-046	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-047	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-048	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-048-A	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

UHETP-049	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-050	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-051	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-052	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-053	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-054	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-055	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-059-A	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL RURAL VIZINHO	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-059-B	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL RURAL EM PARANAÍTA	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-060	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-061	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	APARTAMENTO EM CUIABÁ/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-062	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-063	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-064	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-065	NÃO POSSÍVEL	N.I.	*	*	N.I.	N.I.
UHETP-066	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-068	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-069	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	PROCESSO JUDICIAL
UHETP-070-A	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-070-B	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-070-C	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-071	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-072	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-073	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-074	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

UHETP-077	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-078	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-079	NÃO POSSÍVEL	*	*	*	*	N.I.
UHETP-080	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-081	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-082	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-084	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-085	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-086	NÃO POSSÍVEL	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	LOTE URBANO EM PARANAÍTA/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-088	NÃO POSSÍVEL	NÃO	*	*	SIM	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

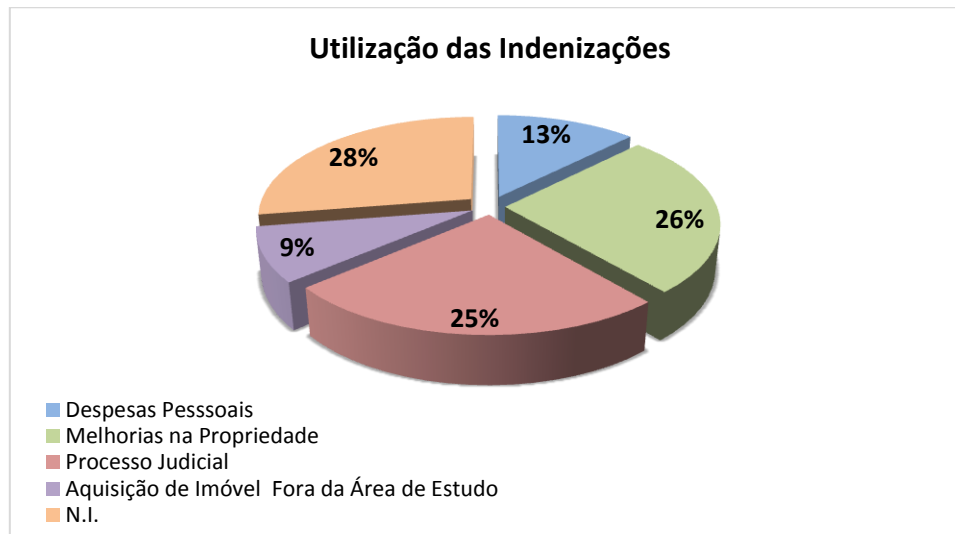
(*) - Processo não disponibilizado

(**) - Diferença entre as áreas somadas e áreas informadas nos processos

(***) - Não disponibilizada a análise de viabilidade do remanescente

Conforme ilustrado na Tabela 4, 21 proprietários utilizaram os valores recebidos pela CHTP realizando melhorias nas propriedades atuais; 20 processos estão tramitando judicialmente; 10 utilizaram os valores para despesas pessoais e; 7 adquiriram novos imóveis localizados fora da Área de Estudo. Ressalta-se que 22 proprietários não obteve-se sucesso no contato, mas permanecerão as tentativas no próximo período.

A seguir, a Figura 7 ilustra as informações percentuais do estudo:



Conforme demonstrado, a Figura 7: Utilização das Indenizações maioria dos proprietários – 26% realizaram melhorias em suas propriedades, 25% estão em processo judicial, 13% utilizaram para despesas pessoais e 9% adquiriram novos imóveis, porém fora da Área de Estudo.

3.1.3 ANÁLISE INTEGRADA

Conforme metodologia adotada, foi possível verificar a situação das propriedades atingidas pela implantação da UHETP, de acordo com continuidade das atividades agropecuárias/agrícolas (possíveis) a serem desenvolvidas em suas áreas remanescentes.

De acordo como verificado, das 100 propriedades analisadas, 20 possuem a capacidade de incorporarem toda a área útil que foi alagada em suas áreas remanescentes, não sendo necessárias novas aquisições compensatórias.

Em contrapartida, 80 propriedades demonstraram impossibilidade na incorporação da totalidade da área útil alagada por outras no remanescente de suas propriedades. Entretanto, somente 7 proprietários informaram que adquiriram novos imóveis com os valores indenizatórios recebidos, porém, todos localizados fora da Área de Estudo.

Por fim, podemos verificar que não houveram pressões ocasionadas por novas aquisições e/ou por transformações de áreas florestadas em áreas agropecuárias/agrícolas ocasionadas no interior da Área de Estudo, pelos proprietários atingidos pela implantação da UHETP.

3.2. AVALIAÇÃO DO RAIPO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS COM A INUNDAÇÃO

3.2.1. CONSULTA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELA IMPLANTAÇÃO DA UHETP

Durante o estudo, foram realizadas consultas individualizadas com os proprietários inseridos no Controle de Propriedades/Proprietários da CHTP. Os questionamentos buscaram levantar informações sobre o interesse de aquisição de novos imóveis, a aquisição de novos imóveis e ainda, sobre a utilização dos valores recebidos pelas indenizações das áreas atingidas pela implantação da UHETP. Para os proprietários não contatados, foram realizadas buscas nos CRI's de Apiacás e Paranaíta buscando informações sobre aquisições/transmissões de imóveis na região. A seguir, a Tabela 5 ilustra as informações obtidas com os proprietários:

Tabela 5: Relação de Proprietários Contatados

CÓDIGO CHTP	LEVANTAMENTO INFORMAÇÃO	AQUISIÇÃO IMÓVEIS	LOCAL	DESCRIÇÃO DA AQUISIÇÃO	INTERESSE DE AQUISIÇÃO	USO DA INDENIZAÇÃO
UHETP-001-A	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-B	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-C	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-D	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-E	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-F	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-G	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-H	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-001-I	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-002	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-003-A	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-003-B	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-004	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-005	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-006	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-007	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-008	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-009	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

UHETP-010 (*)	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-011	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL EM ALTA FLORESTA/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-011-A	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL EM ALTA FLORESTA/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-012	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-013	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-014	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-015	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-018 (**)	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-019	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-020	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-021 (**)	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL RESIDENCIAL NA CIDADE DE PARANAÍTA/MT		AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-022	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-023	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-024	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-025	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-026-A	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-026-B	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-027	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-028	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-029	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-030	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-031	TELEFONE	NÃO	*	*	N.I	N.I.
UHETP-032 (**)	TELEFONE	Não	*	*	Não	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-033	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL

UHETP-034	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-035	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-036	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-037	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-038	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-039	TELEFONE	*	*	*	*	N.I.
UHETP-040	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-041	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-042	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-043	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-044	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-044 - A	TELEFONE	NÃO	*	*	Não	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-045 (**)	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-046	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-047	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-048	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-048-A	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-049	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-050	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-050-A (*)	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-051	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-052	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-053	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-054	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-055	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

UHETP-056(*)	*	*	*	*	*	N.I.
UHETP-057	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-058	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-059-A	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL RURAL VIZINHO	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-059-B	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	IMÓVEL RURAL EM PARANAÍTA	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-059-C	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-060	TELEFONE	NÃO	*		NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-061	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	APARTAMENTO EM CUIABÁ/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-062	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-063	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-064	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-065	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-066	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-067	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-068	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-069	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	EM DEPÓSITO JUDICIAL
UHETP-070-A	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-070-B	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-070-C	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-071	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-072	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-073	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPEAS PESSOAIS
UHETP-074	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-075	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

UHETP-076	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-077	TELEFONE	Não	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-078	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-079	CARTÓRIO	NÃO	*	*	*	N.I.
UHETP-080	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-081	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-082	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-083	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	DESPESAS PESSOAIS
UHETP-084	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-085	TELEFONE	NÃO	*	*	NÃO	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-086	TELEFONE	SIM	FORA DA ÁREA DE ESTUDO	LOTE URBANO EM PARANAÍTA/MT	NÃO	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FORA DA AREA DE ESTUDO
UHETP-087	TELEFONE	NÃO	*	*	SIM	MELHORIAS NA PROPRIEDADE
UHETP-088	TELEFONE	NÃO	*	*	SIM	MELHORIAS NA PROPRIEDADE

No total de 103 proprietários listados, 74 foram contatados por meio de contato telefônico e 29 via consulta cartorial. Junto aos proprietários contatados diretamente (contato telefônico) foram obtidas as informações sobre as possíveis aquisições/interesse de novas áreas e utilização das indenizações. Para os proprietários consultados de forma indireta (cartório) foram avaliados como não adquiriram novos imóveis, visto que, não foram identificadas matrículas/escrituras nos CRI's pesquisados.

A seguir, a Figura 8 ilustra as informações obtidas pelos 74 contatos realizados, quanto à utilização das indenizações:

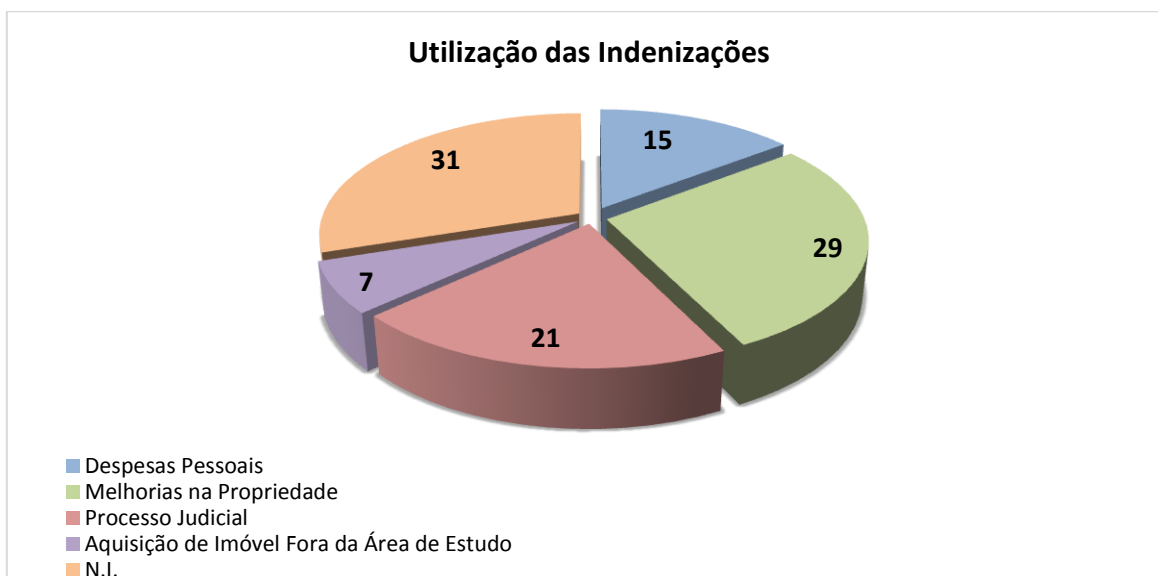


Figura 8: Utilização das Indenizações

Conforme demonstrado, das 103 consultas realizadas, 29 proprietários informaram que realizaram melhorias em suas propriedades (28%), 21 estão em processo judicial (20%), 15 utilizaram para despesas pessoais (15%) e 7 adquiriram novos imóveis (7%). Dos 31 proprietários classificados como N.I., 29 foram consultados via cartório e 2 não divulgaram informações.

3.2.2. ANÁLISE DO RAIO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS QUE ADQUIRIRAM IMÓVEIS

Com as informações obtidas nas consultas realizadas com os proprietários atingidos e que informaram a aquisição de novas áreas, foram realizadas as análises correlacionando as distâncias entre a as novas áreas adquiridas e a Área de Estudo. A seguir, a Tabela 6 ilustra as informações do estudo realizado:

Tabela 6: Relação de Proprietários - Novas Aquisições

CÓDIGO CTHP	LOCALIZAÇÃO			DISTÂNCIA COM RELAÇÃO À ÁREA DE ESTUDO (Km)	INFORMAÇÕES
	ORIGEM	NOVA AQUISIÇÃO	ZONA		
UHETP-011 (AGENOR DANIEL DA SILVA)	PARANAITA	ALTA FLORESTA/MT	RURAL	100	Aquisição de imóvel rural no município de Alta Floresta/MT
UHETP-011-A (LUCINEIDE PARREIRA FRAGA)	PARANAITA	ALTA FLORESTA/MT	RURAL	100	Aquisição de imóvel rural no município de Alta Floresta/MT

UHETP-021 (APPARECIDO LOPES DE CAMARGO)	PARANAITA	PARANAÍTA/MT	URBANA	52	Aquisição de imóvel residencial na área urbana do município de Paranaíta/MT
UHETP-059-A (VALDIR MUMBACH)	PARANAITA/ JACAREACANGA	JACAREACANGA	RURAL	11	Aquisição da área remanescente do proprietário Raul José da Silva - UHETP - 59 B - no município de Jacareacanga/PA
UHETP-059-B (RAUL JOSÉ DA SILVA)	PARANAITA/ JACAREACANGA	PARANAÍTA/MT	RURAL	45	Aquisição imóvel rural, localizado na estrada da Cascata, próximo à área urbana de Paranaíta /MT
UHETP-061 (ÁLVARO TAVARES)	PARANAITA	CUIABÁ/MT	URBANA	700	Aquisição de imóvel residencial na área urbana do município de Cuiabá/MT
UHETP-086 (FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA)	PARANAITA	PARANAÍTA/MT	URBANA	52	Aquisição de lote urbano no município de Paranaíta/MT

Conforme demonstrado, dos 7 proprietários atingidos e que informaram a aquisição de novas áreas/propriedades, todos estão localizados fora da Área de Estudo, sendo o mais próximo 11 km – UHETP–059–A, e o mais distante à aproximadamente 700 Km – UHETP 061.

Desta forma, com base nas informações obtidas, possivelmente não houveram pressões ocasionadas por novos negócios no entorno das terras indígenas após a implantação da UHETP, visto que não foram identificadas novas aquisições no interior da Área de Estudo.

3.2.3. PESQUISAS CARTORIAIS – CRI DE PARANAITA E CRI APIACÁS

Foram realizadas buscas nos Cartórios de Registro de Imóveis dos municípios de Apiacás e Paranaíta buscando identificar possíveis aquisições de imóveis em nome dos proprietários não contatados de forma direta. Ao todo, foram consultados os nomes de 29 proprietários. A Tabela 7 a seguir, demonstra os resultados obtidos:

Tabela 7: Relação de proprietário - Buscas CRI

Relação de Proprietários Realização de busca em Cartório			
Código CHTP	Nome do Proprietário	Pesquisa CRI	
		Apiacás	Paranaíta
UHETP-003-A	RODRIGO AUGUSTO ALVES DE ANDRADE	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-004	SÉRGIO JOSÉ DE ANDRADE	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-005	RUY PACHECO DE ALMEIDA PRADO	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-006	MAURO ZANETTE (ESPÓLIO)	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-007	EDMAR PEREIRA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-008	ALEXANDRE MENEGHETTI	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-012	JOSÉ GIMENEZ DA SILVA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-014	ANTONIO ARCORDI	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-022	ALTAIR JOSÉ NODARI	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-023	ILSON RUPOLO	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-024	OTTO CÉZAR B. JR E OUTROS	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-025	RENATO MARTINHO DE FREITAS CARDOSO	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-035	MARIA DE FÁTIMA DA SILVA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-036	HIGINO SOUZA OLIVEIRA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-038	BENEDITO AMANCIO NAZÁRIO	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-042	LUIZMAR JOSÉ DA SILVA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-047	JOSÉ ALVES MOTA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-048	SEBASTIÃO OVIDIO PEREIRA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-050	DIRCEU MICHALCZESZEN	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-050-A (*)	TERESA DA SILVA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-053	EDER CLEITON PELOI	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-054	AMAURI JOSÉ RODIO	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-057	NILO FRANCISCO WEBER	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-058	JEOVAN NOGUEIRA LIMA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-064	JOEL VICENTE CORREIA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-065	EURIPEDES DO PRADO JUNQUEIRA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-066	ADEMAR FRANCISCO DUTRA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-067	ADEMAR FRANCISCO DUTRA	Nada Consta	Nada Consta
UHETP-079	DRIMIS PARTICIPAÇÕES LTDA	Nada Consta	Nada Consta

Conforme verificado, não foram identificadas novas aquisições de imóveis realizadas pelos proprietários listados.

3.3. MONITORAMENTO REMOTO DA ÁREA DO ENTORNO E INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI E TERRA INDÍGENA APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS

3.3.1. DADOS DO PRODES - 2016

Com as informações adquiridas pela plataforma online do PRODES, foram realizadas as análises quantitativas dos focos de desmatamento inseridos no interior da Área de Estudo, identificados no ano de 2016 e divulgados para consulta pública. Em sequência, as informações foram divididas de acordo com a área de localização do foco. As informações obtidas são ilustradas pela Figura 9, a seguir:

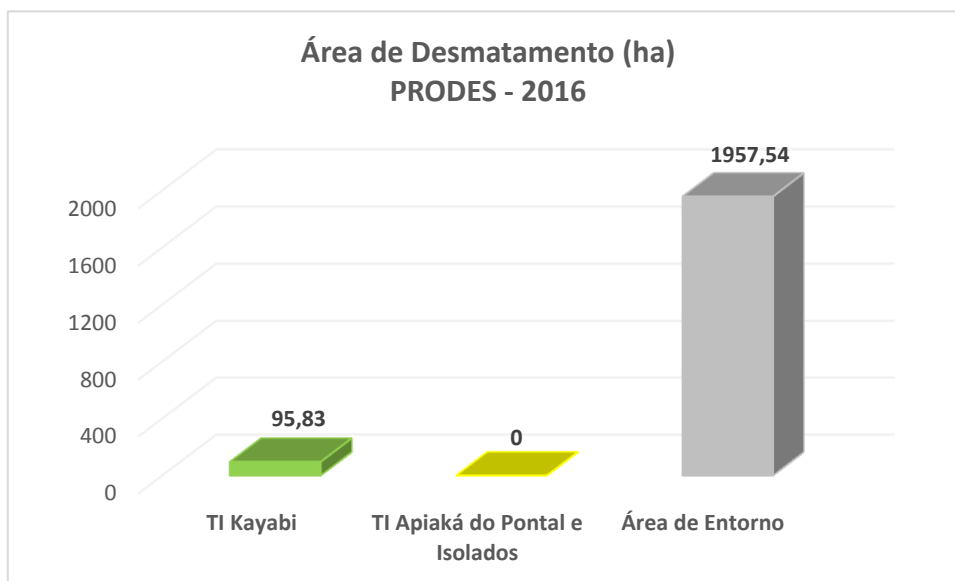


Figura 9: Área de desmatamento - PRODES

De acordo com o PRODES, foi mapeada uma área total de 2.053,37 ha de focos de desmatamento, inseridas no interior da Área de Estudo, ocorridas no ano 2016. Com relação à localização, 1.957,54 ha estão localizados na Área de Entorno e 95,83 ha na Terra Indígena Kayabi. Não foram verificados desmatamentos realizados na TI Apiaká do Pontal e Isolados.

O Mapa de Focos de Desmatamento – PRODES – 2016 está inserido no ANEXO V.

3.3.2. MONITORAMENTO REMOTO

Foram realizadas varreduras ao longo de toda a área de estudo e que somadas às técnicas de sensoriamento remoto, puderam identificar possíveis novas atividades antrópicas. Os indícios verificados possuem características comuns entre os anteriormente verificados e são passíveis de identificação quando submetidos às alternâncias entre as composições de bandas das imagens, ressaltando alterações da cobertura florestal. As principais características identificadas foram: evidências de desmatamentos da cobertura vegetal, abertura de estradas de acesso e a realização do uso alternativo do solo.

Foram identificados 9 ocorrências de possíveis focos de desmatamentos e/ou intervenções antrópicas, que somadas representam uma área de 1.293,64 ha. Quanto à localização, todas estão inseridas na Área de Entorno. Cada ocorrência foi identificada com um código exclusivo. A seguir, a Tabela 8 demonstra os dados individuais de cada ocorrência:

Tabela 8: Relação de Focos de Desmatamento

Código	Área (ha)	Localização		
		Área de Estudo	Município	UF
10	161,81	Área de Entorno	Apiacás	MT
32	51,78	Área de Entorno	Apiacás	MT
31	113,98	Área de Entorno	Apiacás	MT
33	85,06	Área de Entorno	Paranaíta	MT
1	549,78	Área de Entorno	Paranaíta	MT
2	293,95	Área de Entorno	Paranaíta	MT
3	10,28	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
4	16,46	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
7	10,54	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
TOTAL	1.293,64			

Após a identificação das intervenções, foram realizadas análises comparativas entre os dados contidos na Base de Dados Existentes – 2015, buscando avaliar as evoluções das alterações da cobertura vegetal. Na sequência seguem especificações da análise:

Identificação da área					
Município:	Paranaíta	UF:	MT	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0001	Coordenadas X:	501.666,216	Y:	8.977.786,551
Data:		20/12/2016			
Área identificada(ha):		549,78			



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 26/10/2016

Identificação da área					
Município:	Paranaíta	UF:	MT	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0002	Coordenadas X:	496.585,861	Y:	8.978.804,731
Data:		20/12/2016			
Área identificada(ha):		293,95			



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 08/09/2016

Identificação da área					
Município:	Jacareacanga	UF:	PA	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0003	Coordenadas	X: 529.176,627	Y: 8.977.911,015	Data: 20/12/2016
Área identificada(ha):	10,28				



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 08/09/2016

Identificação da área					
Município:	Jacareacanga	UF:	PA	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0004	Coordenadas	X: 540.333,081	Y: 8.978.068,12	Data: 20/12/2016
Área identificada(ha):	16,46				



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 08/09/2016

Identificação da área					
Município:	Jacareacanga	UF:	PA	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0007	Coordenadas X:	539.030,466	Y:	8.977.713,661
Data: 20/12/2016					
Área identificada(ha):	10,54				



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 26/10/2016

Identificação da área					
Município:	Apiacas	UF:	MT	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0010	Coordenadas X:	434.106,879	Y:	8.984.494,518
Data: 20/12/2016					
Área identificada(ha):	161,81				

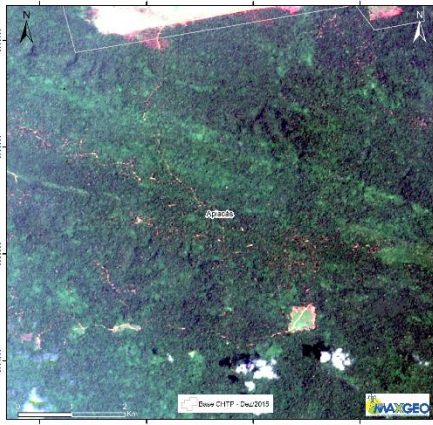


Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015

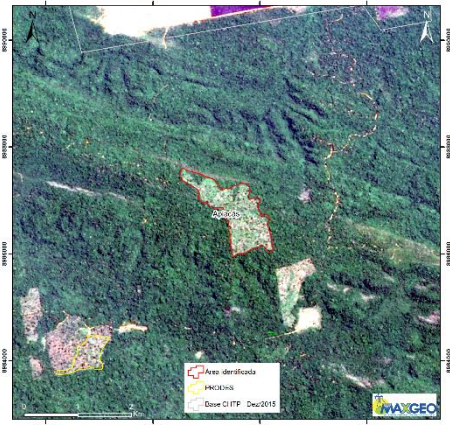


Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 26/10/2016

Identificação da área					
Município:	Apiacas	UF:	MT	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0031	Coordenadas X:	437.676,177	Y:	8.986.647,398 Data: 23/08/2016
Área identificada(ha):	113,98				

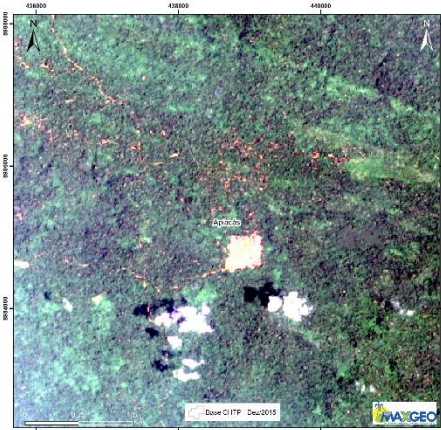


Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 23/08/2016

Identificação da área					
Município:	Apiacas	UF:	MT	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0032	Coordenadas X:	438.550,998	Y:	8.985.313,871 Data: 23/08/2016
Área identificada(ha):	51,78				



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 23/08/2016

Identificação da área					
Município:	Paranaita	UF:	MT	Local:	Entorno sul - TI Kayabi
Código:	0033	Coordenadas X:	514.383,396	Y:	8.968.331,256
Data:	23/08/2016				
Área identificada(ha):	85,06				



Fonte: CHTP – Satélite Landsat-8 – 2015



Fonte: INPE – Satélite Landsat-8 – 23/08/2016

O Mapa de Focos de Desmatamento e Atividades Antrópicas - 2016 está inserido no ANEXO VI.

3.3.3. ANÁLISE EVOLUTIVA DAS ÁREAS DE DESMATAMENTO

Os dados levantados dos programas PRODES e Monitoramento Remoto foram adicionados à base de dados histórica de desmatamento e foram somadas às áreas levantadas no período de 01/2016 a 06/2016, resultando o valor da área total de desmatamento do ano de 2016.

Foram realizadas as análises comparativas envolvendo os dados levantados no período de 07/2016 a 12/2016 – Dados atuais, e a base de dados fornecida pela CHTP. As Tabelas 9 e 10 demonstram os valores históricos das áreas desmatadas e a os valores de desmatamento acumulados por ano, respectivamente:

Tabela 9: Quadro de Áreas de desmatamento anual

Tabela 10: Quadro de Áreas de desmatamento acumulado

ÁREAS DE DESMATAMENTO (ha/ano)			
ANO	TERRA INDÍGENA	ÁREA DE ESTUDO	TOTAL
1984	284,8169	1542,4541	1827,2710
1985	-11,1818	628,5426	617,3608
1986	32,9772	910,8738	943,8510
1987	29,8665	748,0409	777,9074
1988	-83,1073	2076,6076	1993,5003
1989	8,9864	7063,2407	7072,2271
1990	-9,6804	1725,4629	1715,7825
1991	-28,3473	-3612,3149	-3640,6622
1992	-34,4399	2833,2820	2798,8421
1993	55,4646	-370,8573	-315,3927
1994	228,1756	8136,5850	8364,7606
1995	-114,7133	-2519,1087	-2633,8220
1996	-19,7922	1400,6170	1380,8248
1997	685,7387	4822,7533	5508,4920
1998	170,3914	-2273,9309	-2103,5395
1999	856,8688	4466,6585	5323,5273
2000	1504,6319	1120,9233	2625,5552
2001	-171,7294	5487,8332	5316,1038
2002	4064,3628	6436,1947	10500,5575
2003	7189,4598	18543,4915	25732,9513
2004	4002,9778	13709,9724	17712,9502
2005	2267,7679	9196,6867	11464,4546
2006	187,1536	-564,5374	-377,3838
2007	493,6000	10277,8362	10771,4362
2008	-505,3734	351,5170	-153,8564
2009	635,6762	-406,6597	229,0165
2010	2350,5559	10074,3276	12424,8835
2011	579,7698	-4300,0297	-3720,2599
2012	-1420,2382	-9619,7529	-11039,9911
2013	-3420,2461	-14939,4762	-18359,7223
2014	-316,3634	2780,4759	2464,1125
2015	225,3874	2047,5595	2272,9469
2016	95,8300	4062,1500	4157,9800
MÉDIA	600,4620	2479,9218	3080,3838

DESMATAMENTO ACUMULADO (ha)			
ANO	TERRA INDÍGENA	ÁREA DE ESTUDO	TOTAL
1984	284,8169	1542,4541	1827,2710
1985	273,6351	2170,9967	2444,6318
1986	306,6123	3081,8705	3388,4828
1987	336,4788	3829,9114	4166,3902
1988	253,3715	5906,5190	6159,8905
1989	262,3579	12969,7597	13232,1176
1990	252,6775	14695,2226	14947,9001
1991	224,3302	11082,9077	11307,2379
1992	189,8903	13916,1897	14106,0800
1993	245,3549	13545,3324	13790,6873
1994	473,5305	21681,9174	22155,4479
1995	358,8172	19162,8087	19521,6259
1996	339,0250	20563,4257	20902,4507
1997	1024,7637	25386,1790	26410,9427
1998	1195,1551	23112,2481	24307,4032
1999	2052,0239	27578,9066	29630,9305
2000	3556,6558	28699,8299	32256,4857
2001	3384,9264	34187,6631	37572,5895
2002	7449,2892	40623,8578	48073,1470
2003	14638,7490	59167,3493	73806,0983
2004	18641,7268	72877,3217	91519,0485
2005	20909,4947	82074,0084	102983,5031
2006	21096,6483	81509,4710	102606,1193
2007	21590,2483	91787,3072	113377,5555
2008	21084,8749	92138,8242	113223,6991
2009	21720,5511	91732,1645	113452,7156
2010	24071,1070	101806,4921	125877,5991
2011	24650,8768	97506,4624	122157,3392
2012	23230,6386	87886,7095	111117,3481
2013	19810,3925	72947,2333	92757,6258
2014	19494,0291	75727,7092	95221,7383
2015	19719,4165	77775,2687	97494,6852
2016	19815,2465	81837,4187	101652,6652
MÉDIA	9482,9610	45167,0224	54649,9834

Em análise a Tabela 09, é possível visualizar que o valor da Área Total Desmatada no ano de 2016 foi de 4.157,98 ha, sendo este valor composto da seguinte forma: 810,97 ha mapeados no primeiro semestre de 2016, 1.293,64 ha mapeados no segundo semestre e 2.053,37 ha mapeados pelo PRODES. O valor encontrado é superior à média histórica anual de desmatamento – 3.080,3838 ha/ano.

Com relação às áreas das Terras Indígenas, a área de desmatamento foi de 95,83 ha, ficando abaixo da média histórica anual – 600,4620 ha, representado uma redução de aproximadamente 43% com relação à 2015.

Quanto à Área de Estudo, o valor da área desmatada em 2016 foi de 4.062,15 ha, estando acima da média anual – 2.479,9218 ha/ano e sofreu um acréscimo de aproximadamente 98% com relação ao ano anterior.

Quanto à Tabela 10, é possível verificar que o valor acumulado da área desmatada do ano de 2016 é igual a 101.652,6652 ha, evidenciando um aumento de aproximadamente 1,04% com relação ao ano de 2015 – 97.949,6852 ha.

A seguir, as Figuras 10 e 11 ilustram os resultados das análises do Histórico de Desmatamento Anual e Acumulado Histórico de Desmatamento:

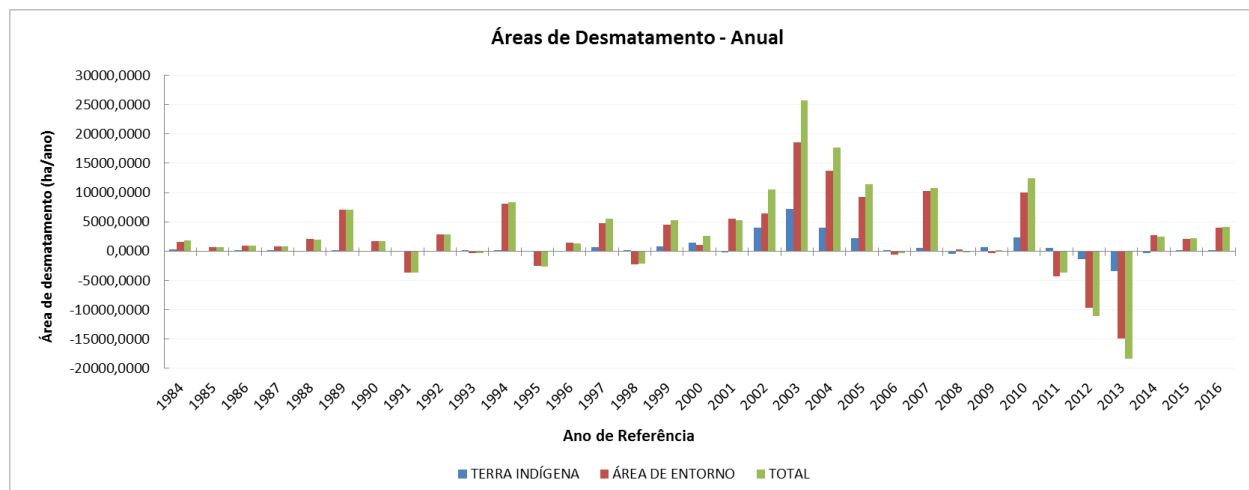


Figura 10: Histórico de Desmatamento Anual

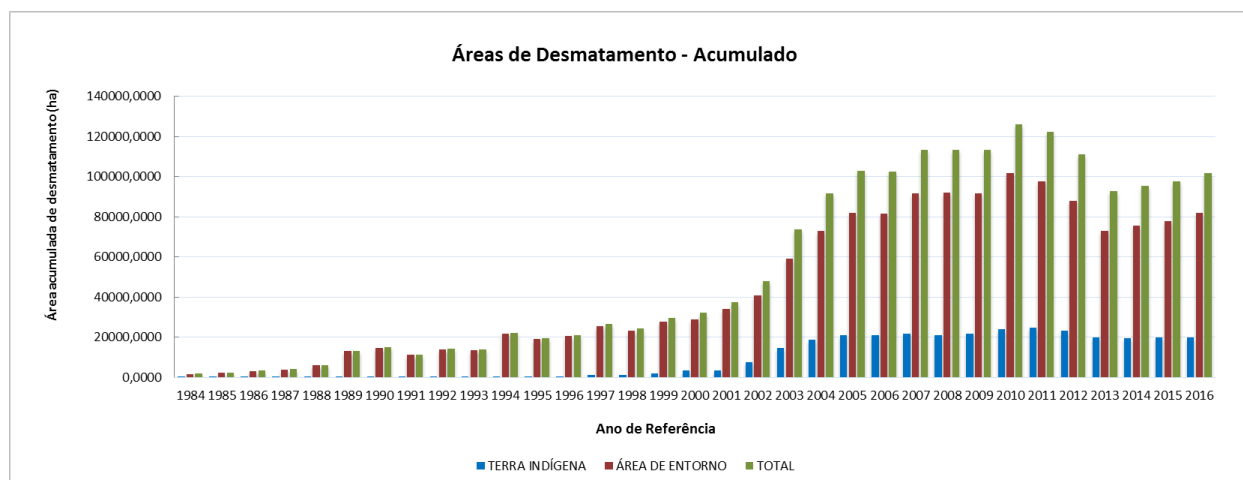


Figura 11: Acumulado Histórico de Desmatamento

O Mapa de Evolução do Desmatamento – 2016 está incluído no ANEXO VII.

3.4. MONITORAMENTO ATIVO DOS LIMITES DAS ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO E/OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI

Na execução das atividades do monitoramento ativo, foram produzidas imagens atualizadas e de alta resolução como subsídio à constatação das influências antrópicas executadas nas áreas de abrangência do monitoramento e que foram evidenciadas no programa anterior - Monitoramento Remoto da Área do Entorno e Interior da Terra Indígena Kayabi e Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados.

Foram geradas imagens de sete áreas que demonstraram indícios de atividades antrópicas. A Tabela 11 descreve as informações da localização quanto à Área de Estudo e Município e das respectivas áreas:

Tabela 11: Informações dos focos de desmatamento - 2016

CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	UF	ÁREA (ha)
5	Área de Entorno	Jacareacanga	PA	77,43
6	Área de Entorno	Jacareacanga	PA	487,16
8	Área de Entorno	Jacareacanga	PA	10,39
9	Área de Entorno	Paranaita	MT	51,79
15	Área de Entorno	Apiacás	MT	46,79
29	Área de Entorno	Apiacás	MT	37,08
30	Área de Entorno	Apiacás	MT	31,93
TOTAL				742,57

Conforme demonstrado, todas as intervenções estão localizadas na Área de Entorno do programa e estão situadas nos municípios de Jacareacanga - PA (3), Apiacás - MT (3) e Paranaíta - MT (1). Ao todo, os sete focos analisadas abrangem uma área de 742,57 ha.

A seguir, as Figuras 12, 13, 14, 15 e 16 ilustram as amostras das imagens e as delimitações dos focos de desmatamento identificados:

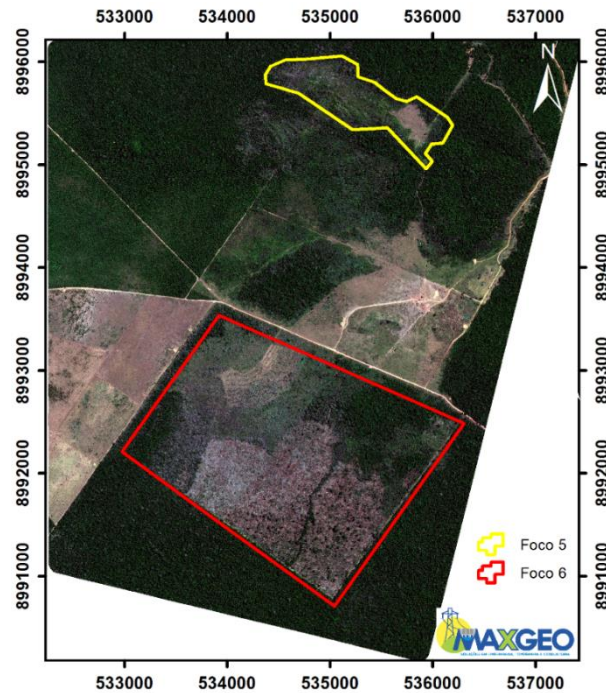


Figura 12: Focos 05 e 06 - Análise de desmatamento

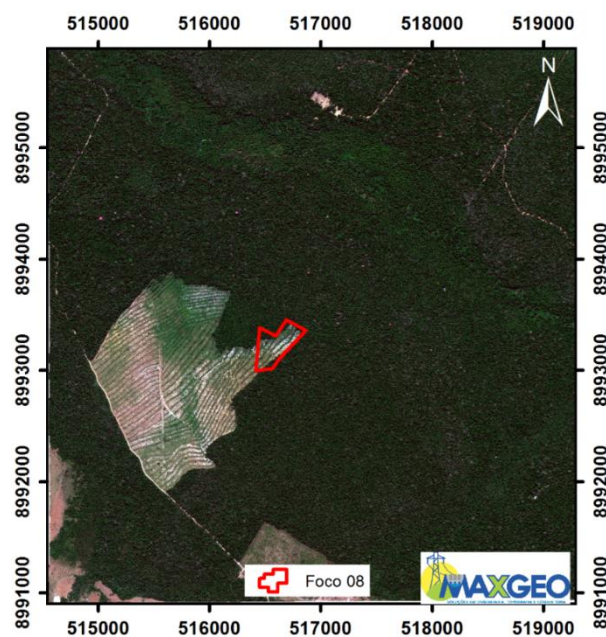


Figura 13: Foco 08 - Análise de desmatamento

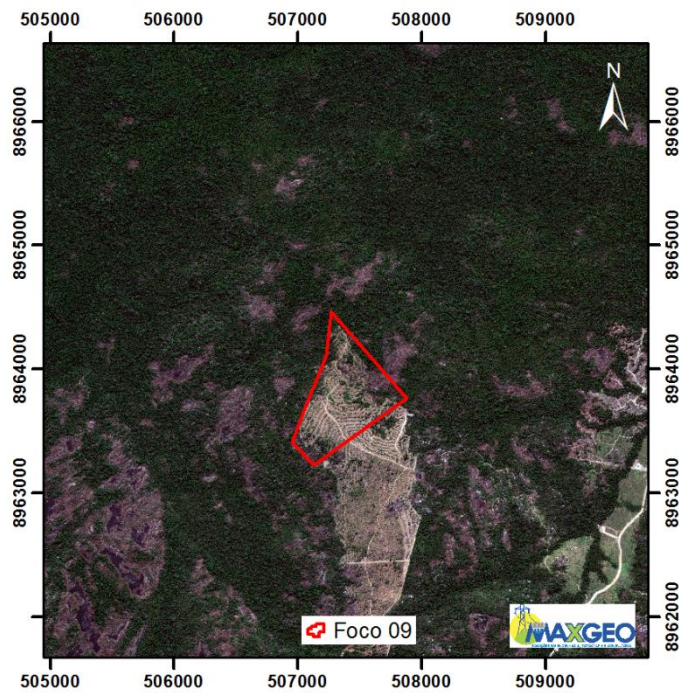


Figura 14: Foco 09 - Análise de desmatamento

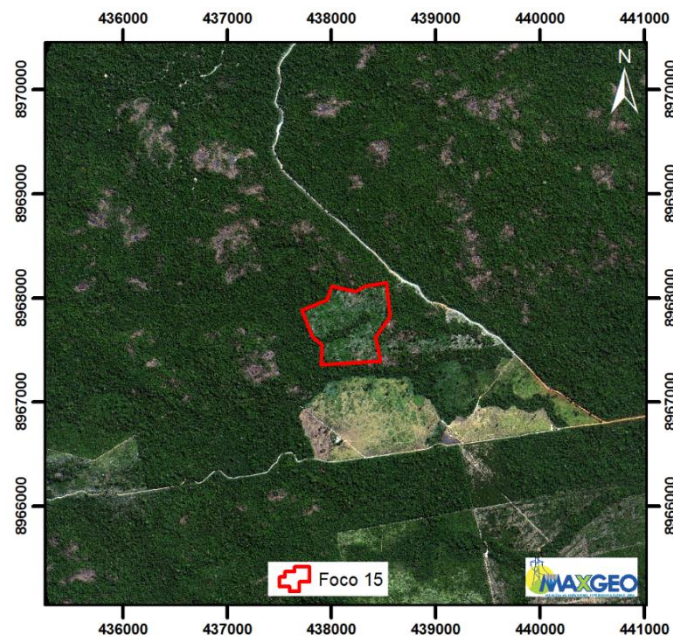


Figura 15: Foco 15 - Análise de desmatamento

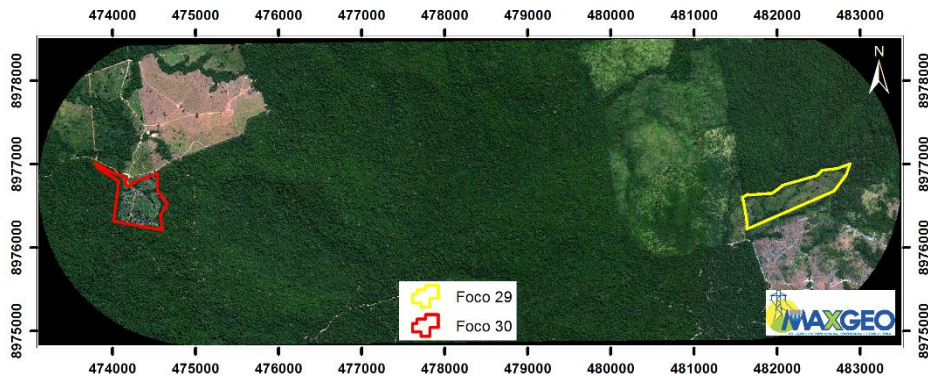


Figura 16: Focos 29 e 30 - Análise de desmatamento

Através das análises das imagens deste monitoramento, foi possível confirmar os indícios de atividades antrópicas realizadas nas áreas identificadas, demonstrando as interferências realizadas na cobertura vegetal, caracterizando-as como utilização alternativa do solo. Foram passíveis de confirmação as seguintes intervenções: diminuição do adensamento da cobertura florestal, execução de atividades agrícolas, formação e utilização de áreas de pastagens e aberturas de estradas de acesso.

Desta forma, a disponibilização das imagens aos órgãos ambientais servirá como subsídio às análises e verificações quanto a legalidade das atividades identificadas.

As imagens em formato digital estão disponíveis no ANEXO IV.

3.5. CONSULTAS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS

As consultas junto aos órgãos ambientais responsáveis pela região de abrangência da Área de Estudo foram realizadas através de solicitações formais (cartas e ofícios) e através das plataformas on-line disponibilizadas. Foram realizadas consultas nos órgãos: IBAMA, SEMA/MT, SEMA/PA e INTERMAT.

3.5.1. ÓRGÃO FEDERAL – IBAMA

As consultas junto ao IBAMA, referentes ao período entre Julho a Dezembro de 2016, foram realizadas através da plataforma on-line disponibilizada no site do órgão. Foram obtidas as planilhas contendo a relação e as descrições dos embargos e de autuações ambientais ocorridas por municípios e o arquivo no formato *shapefile* contendo as poligonais e/ou pontos de localização dos embargos realizados dentro da área de estudo.

As análises foram realizadas de duas formas: na Área de Estudo – utilizando o *shapefile*, e por municípios – utilizando as relações de embargos da consulta por município.

3.5.1.1. EMBARGOS

3.5.1.1.1. ÁREA DE ESTUDO - *SHAPEFILE*

Na análise envolvendo a Área de Estudo, foi realizado o estudo do *shapefile* obtido do IBAMA, onde foram verificadas 130 ocorrências de embargos ambientais, sendo distribuídas da seguinte forma, de acordo com o município de origem:

- 47 em Apicás;
- 44 em Jacareacanga;
- 36 em Nova Bandeirantes e;
- 03 em Paranaíta.

Quanto à localização no interior da Área de Estudo, foram distribuídos da seguinte forma:

- 66 na Área de Entorno das TÍ's;
- 62 na TI Kayabi e;
- 02 na TI Apiaká do Pontal e Isolados.

O Mapa de Áreas Embargadas pelo IBAMA – 2016 e a planilha contendo a Relação de Embargos Realizados pelo IBAMA na Área de Estudo – 2016 estão inseridos nos ANEXOS VIII e IX, respectivamente.

3.5.1.1.2. MUNICÍPIOS

Com relação aos embargos realizados nos municípios envolvidos total ou parcialmente pela Área de Estudo, foram verificados 77 registros inseridos na listagem do IBAMA, referentes ao período de Julho a Dezembro de 2016, sendo:

- 54 em Paranaíta;
- 14 em Nova Bandeirantes;
- 04 em Cotriguaçu;
- 03 em Jacareacanga e;
- 02 em Apicás.

A planilha contendo a Relação de Embargos Realizados pelo IBAMA – entre Julho a Dezembro de 2016 - Municípios consta no ANEXO X.

3.5.1.2. AUTUAÇÕES AMBIENTAIS

Com relação às autuações ambientais, foram verificadas 129 autuações realizadas no período de Julho a Dezembro de 2016, sendo distribuídas nos seguintes municípios:

- 60 em Paranaíta;
- 37 em Nova Bandeirantes;
- 24 em Cotriguaçu;
- 06 em Apiacás e;
- 02 em Jacareacanga.

Os Relatórios de Autuações Ambientais – IBAMA – 2016 estão inseridos no ANEXO XI.

3.5.2. ÓRGÃOS AMBIENTAIS ESTADUAIS – SEMA/MT e SEMA/PA

3.5.2.1. RESPOSTAS AOS OFÍCIOS ENVIADOS NO SEMESTRE 01/2016

Dentre as consultas formais juntos aos órgãos SEMA/MT, SEMA/PA e INTERMAT realizadas no primeiro semestre de 2016, somente foi obtida resposta da SEMA/MT, onde foi disponibilizada uma listagem contendo as informações de 10 atuações ambientais executadas pela Secretaria no ano de 2015, não havendo embargos efetuados no ano 2016. As informações fornecidas foram adicionadas à base de dados da CHTP e passaram a compor as análises do monitoramento remoto da Área de Estudo.

O ofício nº 302/DUDALTAFLOR/SEMA/2016 enviado pela SEMA/MT está disponibilizado no ANEXO XII.

3.5.2.2. EMBARGOS E AUTUAÇÕES AMBIENTAIS

Os órgãos ambientais SEMA/MT e SEMA/PA, não disponibilizaram para consulta on-line as informações de embargos e autuações realizadas no segundo semestre de 2016. Da mesma forma, as consultas foram realizadas através de cartas e/ou ofícios formais junto aos responsáveis pelas entidades.

As cartas/ofícios enviados para consulta e os Avisos de Recebimento – AR estão inseridos no ANEXO XIII.

3.5.2.3. CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR

Por meio da plataforma online de consulta pública do CAR, foram obtidos *shapefiles* dos imóveis cadastrados no SICAR, localizados no interior dos municípios abrangidos pela Área de Estudo. Ao todo, foram identificados 446 CAR's localizados no interior – ou parcialmente, da Área de Estudo. A seguir, a Tabela 12 ilustra as informações levantadas, de acordo com a localização nas TI's:

Tabela 12. Relação de CAR realizados

TI	Nº de CAR's
Apiaká do Pontal e Isolados	60
Kayabi	29
Apiaká do Pontal e Isolados e Kayabi	7
Total	96

O Mapa de CAR – Áreas de TI's - 2016 está inserido no ANEXO XIV.

3.5.3. INTERMAT

Foi realizada consulta formal, por meio de carta/ofício junto a INTERMAT buscando informações de emissões de títulos dominiais na Área de Estudo. Porém, não se obteve retorno do órgão.

A carta/ofício e Aviso de Recebimento – AR enviado para consulta estão inseridos no ANEXO XV.

4. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

A seguir, Tabela 13 demonstra as atividades realizadas no período de 07/2016 a 12/2016 para avaliação dos itens constantes do cronograma de trabalho proposto.

Tabela 13: Demonstrativo de Conformidades

SEQ.	ATIVIDADE	STATUS
1	Avaliação da Capacidade de Substituição das Áreas Úteis Inundadas por Outras na mesma Propriedade	Atividade finalizada, com a entrega da Avaliação inserida no Relatório Semestral 02.
2	Avaliação do Raio Potencial de Migração das Propriedades Afetadas com a Inundação	Atividade finalizada, com a entrega da Avaliação inserida no Relatório Semestral 02.
3	Monitoramento Remoto do Potencial Crescimento do Uso Agropecuário no Entorno e/ou Interior da Terra Indígena Kayabi e Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados	Atividade em andamento e informada nos relatórios mensais e no relatório em tela.
4	Monitoramento Ativo Dos Limites Das Áreas Antropizadas No Entorno E/Ou Interior Da Terra Indígena Kayabi	Atividade anual realizada em Setembro/2016.
5	Consulta aos Órgãos Ambientais Responsáveis: Estaduais e Federal	- Federal – Consultas realizadas no site do IBAMA e resultados apresentados nos relatórios mensais e no relatório em tela; - Estaduais – Consultas realizadas na SEMA – PA, SEMA – MT e INTERMAT. Ainda aguardamos respostas. Ofícios em anexo.

5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS E DESVIOS

Durante as análises comparativas entre a Base de dados da CHTP – 2015 e os dados levantados no período vigente foram verificadas inconsistências entre as áreas de desmatamento contidas no *shapefile 05_focos_principais_desmate fornecidos*.

5.1. SHAPEFILE 05_FOCOS_PRINCIPAIS_DESMATE - BASE DE DADOS DA CHTP – 2015

No levantamento de possíveis focos de desmatamento e atividades antrópicas do período vigente, conforme item 2.1., foi realizado o mapeamento de áreas com ausências de cobertura vegetal e/ou com verificação de vestígios de antropização. Porém, quando comparadas às imagens de satélite e *shapefile 05_focos_principais_desmate* contidos na Base de Dados da CHTP-2015 foi verificada a existência de áreas que já haviam sofrido algum tipo de intervenção anterior a 2016.

Neste sentido, buscando adequar as informações da base de dados fornecida foi realizado o levantamento das informações de cada área identificada e suas delimitações. Ainda, foram

elaborados códigos individuais para cada área visualizada.

Ao todo, foram identificadas 32 áreas, totalizando 1.455,33 ha. A Tabela 14 demonstra as informações levantadas:

Tabela 14: Relação de áreas identificadas - 2015

Código	Área (ha)	Localização		
		Área de Estudo	Município	UF
21	15,30	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
22	38,05	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
23	45,53	Área de Entorno	Paranaíta	MT
24	62,90	Área de Entorno	Paranaíta	MT
25	8,33	Área de Entorno	Apiacás	MT
26	11,35	Área de Entorno	Apiacás	MT
27	388,55	Área de Entorno	Apiacás	MT
28	3,23	Área de Entorno	Apiacás	MT
29	23,30	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
30	40,62	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
31	4,37	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
32	8,27	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
33	38,83	Área de Entorno	Paranaíta	MT
34	12,83	Área de Entorno	Paranaíta	MT
35	6,64	Área de Entorno	Paranaíta	MT
36	9,82	Área de Entorno	Paranaíta	MT
37	68,91	Área de Entorno	Apiacás	MT
38	7,74	Área de Entorno	Apiacás	MT
39	27,86	Área de Entorno	Apiacás	MT
40	11,15	Área de Entorno	Apiacás	MT
41	9,92	Área de Entorno	Apiacás	MT
42	5,49	Área de Entorno	Apiacás	MT
43	12,51	Área de Entorno	Apiacás	MT
44	20,77	Área de Entorno	Apiacás	MT
45	21,50	Área de Entorno	Apiacás	MT
46	237,37	Área de Entorno	Jacareacanga	PA
47	22,53	Área de Entorno	Apiacás	MT
48	6,69	Área de Entorno	Apiacás	MT
49	18,40	Área de Entorno	Apiacás	MT
50	213,77	Área de Entorno	Nova Bandeirantes	MT
51	51,64	Área de Entorno	Nova Bandeirantes	MT

	52	0,95	Área de Entorno	Paranaíta	MT
TOTAL	32	1.455,13			

Nota-se que todas as 32 áreas identificadas estão localizadas no interior da Área de Entorno e perfazem uma área total de 1.455,13 ha.

Desta forma, os valores das áreas identificadas foram atualizados e inseridos nas estatísticas das Tabelas 9 e 10, no ano de 2015. Sendo assim, os valores de áreas de desmatamento para 2015 ficaram da seguinte forma:

Base de Dados CHTP - 2015				Adequação dos Valores			
ANO	TERRA INDÍGENA	ÁREA DE ENTORNO	TOTAL	ANO	TERRA INDÍGENA	ÁREA DE ENTORNO	TOTAL
2015	225,3874	592,4295	817,8169	2015	225,3874	2047,56	2272,9469

Figura 17: Adequação das áreas de desmatamento do ano de 2015

O Mapa de Atualização das Áreas de Desmatamento - 2015 está inserido no ANEXO XVI.

6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Para o próximo período, compreendido entre Janeiro à Junho de 2017, estão previstas as seguintes atividades, que também constam do cronograma composto do ANEXO XVII.

6.1. PROSSEGUIMENTO DO MONITORAMENTO REMOTO DO POTENCIAL CRESCIMENTO DO USO AGROPECUÁRIO NO ENTORNO E/OU INTERIOR DA TERRA INDÍGENA KAYABI E TERRA INDÍGENA APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS

Esta atividade de identificação de desmatamentos continuará sendo conduzida com base na comparação da situação atual de desmatamento, considerada inicial, com a situação trimestral após o início da operação da UHE Teles Pires.

A área monitorada é a Terra Indígena Kayabi e Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados numa faixa no entorno de 25 km de largura limítrofe ao sul das mesmas.

A situação atual de desmatamento destas áreas de monitoramento, durante a fase de operação, continuará sendo determinada através dos polígonos de desmatamento constantes no banco de dados disponibilizado pelo PRODES (<<http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodes.php>>) e/ou mesmo pelas imagens disponibilizadas pela Divisão de Geração de Imagens (DGI) do INPE

(<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>), através do Centro de Dados de Sensoriamento Remoto (CDSR).

O acompanhamento da evolução da área desmatada será realizado mensalmente com o processamento de imagens e está sendo realizada através da comparação da situação inicial com as imagens disponibilizadas pelo CDSR/DGI/INPE.

O procedimento de comparação será constituído pela fusão das cenas citadas através de software de processamento de imagens, sendo que serão utilizados os softwares ArcGIS, Global Maps e Autocad.

Somados ao banco de dados fornecido pela CHTP (período de instalação), continuará a montagem do mosaico destas imagens fusionadas para detectar o incremento de desmatamento na área considerada e que não constam ainda nos relatórios publicados pelo PRODES ou nas imagens de satélite disponibilizadas pelo CDSR/DGI/INPE, no mês de início da operação da UHE Teles Pires, gerando assim, um mapa temático contendo as áreas desmatadas do período anterior avaliado (instalação) e do período em avaliação (operação), limite das terras indígenas, hidrografia e florestas remanescentes.

Por fim, será gerada uma tabela com os valores absolutos para permitir acompanhar a evolução do desmatamento ao longo dos trimestres avaliados. Eventuais evoluções estão sendo comunicadas a CHTP através de Nota Técnica.

6.2. PROSSEGUIMENTO À CONSULTA AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS – ESTADUAIS E FEDERAL

No próximo período pretende-se receber dos órgãos estaduais SEMA/MT, SEMA/PA e INTERMAT, as respostas dos ofícios protocolados nestas instituições. Também serão formuladas novas consultas a estes órgãos para verificação de autuações de desmatamentos ilegais realizadas no período de Janeiro à Junho / 2017.

As áreas de desmatamentos cadastradas e localizadas em imagens de satélite georreferenciadas serão verificadas junto aos órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento e fiscalização de novos desmatamentos.

Nestes casos serão produzidas Notas Técnicas específicas, com o detalhamento da área desmatada e localização, o que proporcionará a CHTP comunicar rapidamente os órgãos fiscalizadores. Isto possibilitará caracterizar se estes novos desmatamentos são ilegais ou devidamente licenciados.

De posse das informações, as atualizações ou evoluções de processos serão relatadas nos relatórios semestrais e, no que forem pertinentes, serão inseridas na base cartográfica periodicamente.

7. ANEXOS

ANEXO I

RELAÇÃO DE PROPRIEDADES – AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS
ÚTEIS INUNDADAS POR OUTRAS NA MESMA PROPRIEDADE

ANEXO II

RELAÇÃO DE PROPRIEDADES – AVALIAÇÃO DO RAIPO POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS
PROPRIEDADES AFETADAS PELA INUNDAÇÃO

ANEXO III

NOTAS TÉCNICAS

ANEXO IV

IMAGENS DO MONITORAMENTO ATIVO – 2016 – MÍDIAS DIGITAIS

ANEXO V

MAPA DE FOCOS DE DESMATAMENTO – PRODES – 2016

ANEXO VI

MAPA DE FOCOS DE DESMATAMENTO E ATIVIDADES ANTRÓPICAS – 2016

ANEXO VII

MAPA DE EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO – 2016

ANEXO VIII

MAPA DE ÁREAS EMBARGADAS – IBAMA – 2016

ANEXO IX

RELAÇÃO DE EMBARGOS – IBAMA – 2016 – ÁREA DE ESTUDO

ANEXO X

RELAÇÃO DE EMBARGOS – IBAMA – 2016 – MUNICÍPIOS

ANEXO XI

RELAÇÃO DE AUTUAÇÕES AMBIENTAIS – IBAMA – 2016

ANEXO XII

AUTUAÇÕES AMBIENTAIS – SEMA/MT - 2015

ANEXO XIII

CONSULTAS – SEMA/MT E SEMA/PA

ANEXO XIV

MAPA DE CAR – ÁREAS DE TI'S – 2016

ANEXO XV

CONSULTA INTERMAT

ANEXO XVI

MAPA DE ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE DESMATAMENTO – 2015

ANEXO XVII

CRONOGRAMA DE PRÓXIMAS ATIVIDADES